



## PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSO

**ZUM, ZUM, CAPOEIRA SALVA UM!**  
PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS  
PARA O GRUPO ARTÍSTICO E CULTURAL 20  
DE NOVEMBRO.

AILTON TELESFORO DOS SANTOS JUNIOR

Cachoeira  
2019



Fonte: Google 2019

**ZUM, ZUM, CAPOEIRA SALVA UM!**  
**PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PARA O GRUPO ARTÍSTICO  
E CULTURAL 20 DE NOVEMBRO.**

**AILTON TELESFORO DOS SANTOS JUNIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientadora: Prof.<sup>ª</sup>. Dr.<sup>ª</sup> Daniela Abreu Matos.

Cachoeira  
2019

# Sumário

---

APRESENTAÇÃO .....	4
APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO: .....	5
• Grupo artístico cultural 20 de novembro .....	5
DIAGNOSTICO SOCIAL.....	7
<b>DIMENSÕES DA MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS</b> .....	9
• MOBILIZAÇÃO DE APOIADORES INDIVIDUAIS .....	9
• COMPOSIÇÃO DA DIMENSÃO DE COLABORADORES INDIVIDUAIS.....	10
• PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS .....	11
• COMPOSIÇÃO DA DIMENSÃO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS.....	12
• MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS .....	13
• COMPOSIÇÃO DA DIMENSÃO DA MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS. ....	14
• RECEITA MÉDIA PREVISTA: .....	15

## APRESENTAÇÃO

---

O plano de mobilização consiste em identificar preceitos e solucionar de forma organizada e estratégica problemas observados a partir de um diagnóstico estruturado. Desenvolver um plano de mobilização requer aflorar o desejo, que os envolvidos estejam engajados na busca pela reflexão e realização das atividades propostas para solução do “problema”.

Neste trabalho, será proposto a elaboração de um plano de mobilização de recursos para o Grupo Artístico e Cultural 20 de novembro, que desenvolve um trabalho social voltado à crianças e jovens de baixa renda onde uma das suas atividades principais são aulas de capoeira em de Cruz das Almas-BA e cidades circo vizinhas. Essas estratégias foram desenvolvidas a partir de um diagnóstico realizado com lideranças da organização, na busca de entender as dificuldades e as necessidades existentes e assim elaborar de forma assertiva as intervenções necessárias para desenvolver o plano.

De acordo ao estudo, serão desenvolvidas três das quatro estratégias defendidas por Domingos Armani, no seu livro “Mobilizar para Transformar”, sendo a constituição de rede de apoiadores individuais, a geração de recursos próprios por meio de atividades econômicas e a mobilização de recursos Públicos. Não será utilizada a estratégia de mobilização de apoio do campo empresarial, devido as experiências negativas que foram vivenciadas no comércio local, pelos gestores do Grupo Artístico Cultural 20 de novembro.

## APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

---

### Grupo artístico cultural 20 de novembro



Imagem 01: Apresentação do G20 na Praça municipal de Cruz das Almas. Autor: Jaylson Araujo

O grupo artístico e cultural denominado 20 de Novembro, sem fins lucrativos, CNPJ: 14.561.793/0001-22, fundado em 20 de Maio de 2007, surge da união dos desejos de pessoas comprometidas com a inclusão social e trabalho voluntário, voltados a valorização da cultura.

Fundada por Sivanildo da Silva Borges, professor de Química Ambiental do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas na Universidade Federal do recôncavo da Bahia e Jaylson Araújo dos Santos- Nego Jay (então professor de capoeira pelo grupo Libertação liderado pelo mestre Edmilson Conceição- Ninja), estudante de Ciências Agrônômicas da UFRB, eles submeteram um projeto de vivência Universitária no Campus de Cruz das Almas para a capoeira junto a Pró- Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis da UFRB o qual foi aprovado.

O projeto surge com uma ideologia de empoderamento social dos alunos envolvidos com o causa social, surgiu inicialmente assistindo alunos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia no campus de Cruz das Almas, tendo como uma das principais intenções que esse espaço fosse estendido à possibilidade de participação da população, com o intuito de aproximação desses com o espaço acadêmico. Apesar das dificuldades enfrentadas, o grupo permanece na busca de manter ativas as atividades que desenvolve mesmo com o mínimo de apoio que lhe é ofertado.



Imagem 02: Apresentação na praça municipal de Cruz das Almas-Ba- Autor: Jaylson Santos

O G20 surge com o intuito de propor, uma filosofia diferenciada, justamente por seus idealizadores possuírem a intenção de buscar uma matriz que envolve arte, luta, dança, história, brincadeiras, música além de promover a cultura, cidadania no período oposto ao escolar, sendo a inclusão social como instrumento à distanciar jovens e adolescentes das drogas que se mostram um inimigo cotidiano da juventude, não restringindo-se simplesmente, a uma “roda de capoeira”.

Atualmente o grupo G20 desenvolve trabalhos relacionados a cultura afro, em vários pontos de Cruz das Almas, como: Escola Hamilton, Colégio JB da Fonseca, Colégio Municipal da Embira, Grupo de Escoteiros, Creche Zulmira, Condomínio Chagas, Casa Amarela em Sapeaçu, São Felipe e Muritiba, desenvolvendo Capoeira, Maculelê, Samba e desenvolvendo apresentações públicas, palestras e apresentações de eventos. Abrangendo o número de aproximadamente 200 (duzentas) crianças e adolescentes. A diretoria do G20 é composta por Presidente, Vice-Presidente, Vice-Secretário, Tesoureiro, 3(três) Conselheiros Fiscais e 3 (três) Suplentes. Além de três mestres de Capoeira e 6 (seis) professores.

## DIAGNOSTICO SOCIAL



Fonte: Google 2019

Por tanto, observamos a necessidade de um estudo da atual situação institucional do grupo, para que juntamente com essas informações fossem desenvolvidas ações que sejam capazes de buscar solucionar os atuais problemas enfrentados. Para o diagnóstico, foi realizada uma entrevista semiestruturada, com o Presidente do grupo, Jaylson Araújo.

Onde ao ser questionado sobre as necessidades, os problemas, oportunidades e melhorias que apresentam uma situação dentro da organização, o entrevistado menciona a carência de parcerias para que possa ser cedido espaços para execução do projeto, como uma das principais dificuldades de desenvolvimento de suas atividades sociais. Revela que existiram inúmeras tentativas de firmar um local para desenvolver as atividades em espaços públicos, porém com as alterações de lideranças políticas, acordos foram quebrados, fazendo com que ocorresse a descontinuidade das atividades nesses locais. Menciona ainda a falta de apoio e força de vontade do público e privado em incentivar e fomentar a cultura.

Outro fator necessário foi identificar os recursos e os meios de atuação, de acordo ao tipo de auxílio, determinando as prioridades de intervenção, sendo identificada a necessidade de recursos para pagamento de profissionais que desenvolvem as atividades e para compras de materiais, como: instrumentos, materiais permanentes e de consumo diário.

É um processo de elaboração e sistematização de informação que implica conhecer e compreender os problemas e necessidades dentro de um determinado contexto, as suas causas e a evolução ao longo do tempo, assim como os fatores condicionantes e de risco e as suas tendências previsíveis; permitindo uma discriminação dos mesmos, consoante a sua importância, com vista ao estabelecimento de prioridades e estratégias de intervenção, de forma que se possa determinar de antemão o seu grau de viabilidade e eficácia, considerando tanto os meios disponíveis como as forças e atores sociais envolvidos nas mesmas. (Idáñez, Ander-Egg 2007.pg 27).

Foi preciso saber sobre as estratégias usadas no combate aos problemas, e como se dá a finalidade de sobreviver com as mudanças de comportamento das variáveis externas. A prioridade é o trabalho com a capoeira, porém é ensinado conceitos de cidadania e a busca de espaços na sociedade. Sobre os fatores que podem aumentar a eficácia, existe a busca por pessoas da localidade as quais se tornam parceiros, e realizado um levantamento de espaços apropriados e condições para conseguir desenvolver as atividades, em alguns núcleos, foram conquistados parceiros que ofertaram de forma gratuita os fardamentos, em outros os próprios alunos compram, informou ainda que os agentes sociais, geralmente se organizam com aparelho de som, pen-drive e instrumentos para as aulas, no intuito de desenvolver o trabalho de forma independente e voluntária, objetivando estimular os moradores locais, os quais ao longo do tempo vão se familiarizando com as atividades propostas pelo grupo, dando liberdade aos gestores atuarem e explorarem outros locais.

Em relação aos fatores determinantes, condicionantes e de risco, existe a motivação para surgimento e o desenvolvimento do grupo, com o objetivo de expandir para as demais comunidades, dando a possibilidade de melhoria aos novos jovens, mostrando que sua realidade pode ser mudada através da arte, cultura e esporte.

Sobre o prognóstico da situação em um futuro imediato, são desenvolvidas ações diretas aos jovens, crianças e aos adultos do grupo, efetivados por mais de 14 anos de trabalho, conseguindo implantar o interesse dos jovens em ingressar em uma Universidade, e em cursos profissionalizantes. Em questão da identificação dos recursos e meios de ação existentes, geralmente acontece via parcerias públicas e privadas na participam de editais.

A propósito de como é feito as estratégias de ação, necessárias para enfrentar com êxito os problemas que se apresentam em cada conjuntura, são realizadas reuniões com os graduados que são as pessoas que estão em frente às atividades e a diretoria do grupo, a qual avalia a situação buscando soluções e estratégias para enfrentar cada problema existente.

Ao determinar as necessidades e os problemas, são priorizadas aquilo que é essencial para que a atividade seja desenvolvida, demonstrando que o recurso financeiro seja a natureza principal aos problemas e necessidades, a exemplo de um voluntario dedicado que consegue uma atividade remunerada em outra cidade, esse, por conta da carência financeira da organização, não consegue atuar eficazmente dentro da organização. Outro fator que dificulta a solução do problema é a falta de comprometimento e conscientização dos empresários e do poder público em atuar em consonância ao intuito da continuidade das atividades da organização.

Referente as mudanças que o grupo deseja alcançar no futuro, os critérios e as ações que pretendem estabelecer, foi demonstrado o anseio de alcançar um maior número de jovens, e mudar a realidade dos mesmos, os critérios continuarão a expandir cada vez mais os projetos e garantir os recursos básicos para a sustentabilidade do grupo.



Imagem:02 Autor: Jayson Santos

## **DIMENSÕES DA MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS.**

---

### **MOBILIZAÇÃO DE APOIADORES INDIVIDUAIS**

Essa estratégia é um dos pilares na construção da sustentabilidade das organizações, pois proporciona desenvolver a qualificação da organização quanto ator social e auxilia na difusão do pensamento social defendido pelo grupo, auxilia na validação social das atividades desenvolvidas.

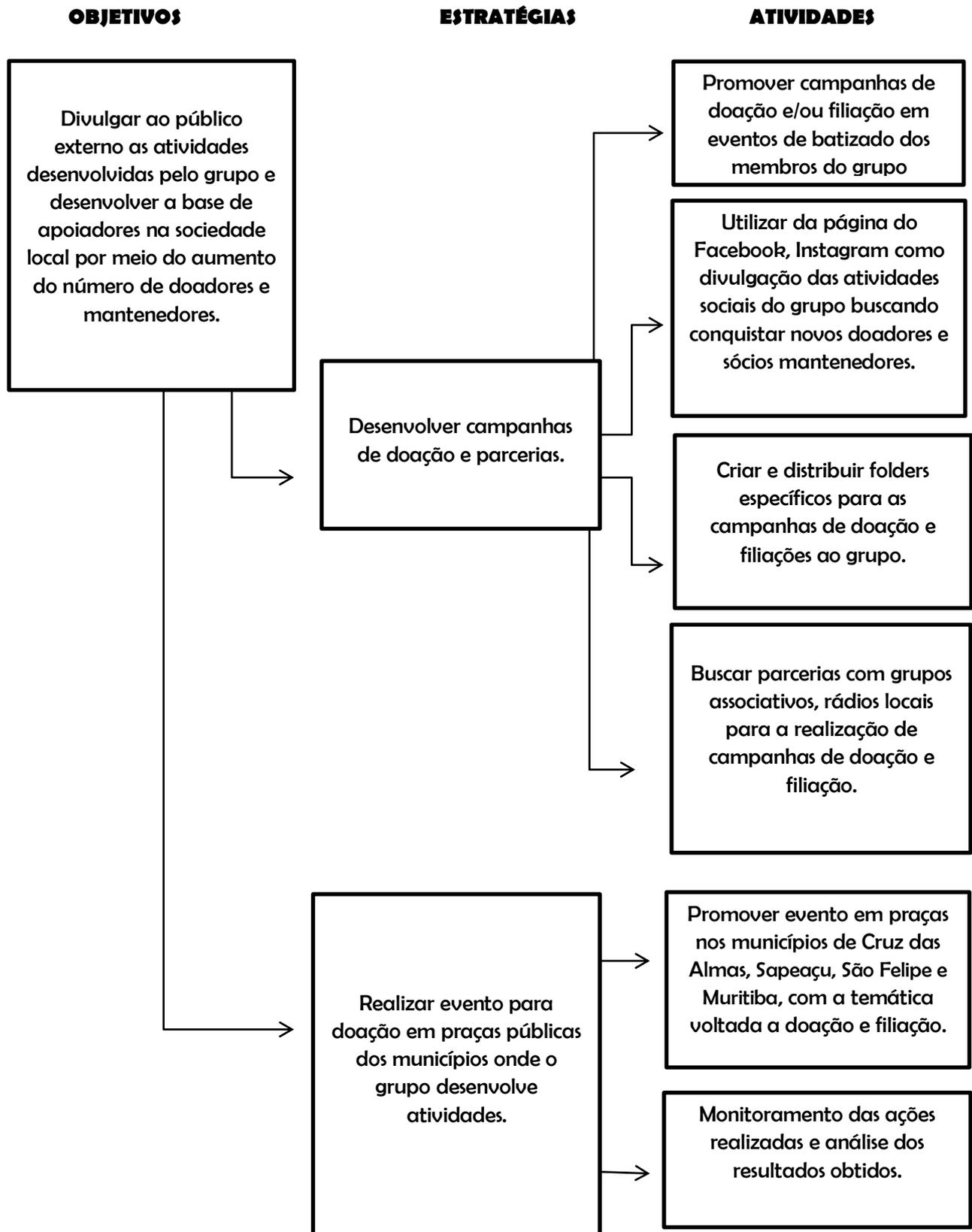
Através do diagnóstico realizado, observamos que é inexistente essa forma de recurso sendo ativo na receita da organização, com isso buscaremos desenvolver objetivos, estratégias e atividades que busquem alargar a conquista de apoiadores em potencial e fortalecer a sustentação política e financeira da organização.

É necessário articular e mobilizar esses potenciais apoiadores com intenção de engajamento a construção social e despertar o envolvimento social as causas defendidas pelo grupo.

Uma das problemáticas enfrentadas na mobilização de apoiadores individuais é o de sustentar esses recursos a médio e longo prazo, e todo processo operacional necessário ao desenvolvimento dessa área de atuação.

É visto uma necessidade de desmistificar uma cultural, gerando uma mudança de visão e atitude no caráter político social da organização, demonstrar amadurecimento institucional com estratégias e resultados estruturados para embasar e proteger o aspecto social do grupo.

COMPOSIÇÃO DA DIMENSÃO DE COLABORADORES INDIVIDUAIS.



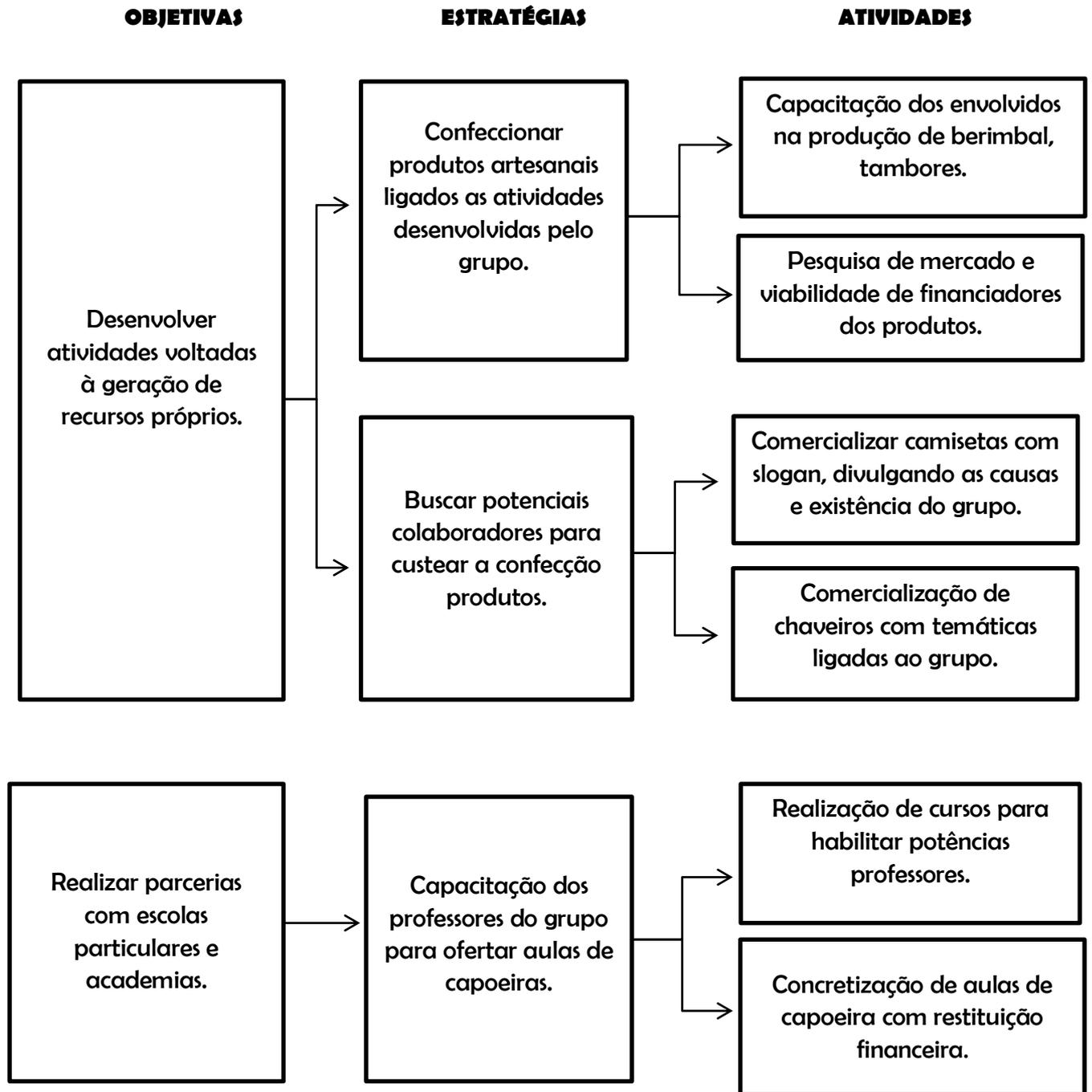
## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS

Essa é uma prática já utilizada pelo G 20, o grupo além de participar de feiras para comercialização de berimbal e tambores, também disponibiliza prestação de serviços como aulas em academias e escolas particulares do município, através de serviços prestados por professores que tiveram sua formação no próprio grupo, como e o exemplo quando professores prestam serviço de forma remunerada, é acordado entre professores e o G20 reverter 10% dos valores obtidos com aulas, para o caixa da organização, por tanto, buscaremos nesse planas estratégias e atividades que possam contribuir para novas oportunidades a outros envolvidos, desenvolvendo através de seminários e certificações a profissionalização desses professores à prestação desses serviços.

A autonomia político institucional requer respeito ao uso dos conhecimentos tradicionais, para com isso desenvolver fortalecimento político-institucional do grupo, utilizando a prestação de serviços e a comercialização dos produtos como meio de reafirmar o papel político-social da organização. Muitas são as necessidades financeiras enfrentadas pelo grupo, como constatada no diagnostico realizado, é necessário recursos que possam ajudar a remunerar de forma justa os profissionais que desenvolvem atividades. A geração de recursos próprios proporciona alocar esses recursos de forma a manter a continuidade das atividades exercidas por esses profissionais.

Pelo fato da livre utilização do recurso, o grupo pode de forma estratégica ajudar no desenvolvimento e no sustento dos profissionais envolvidos.

## COMPOSIÇÃO DA DIMENSÃO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS.

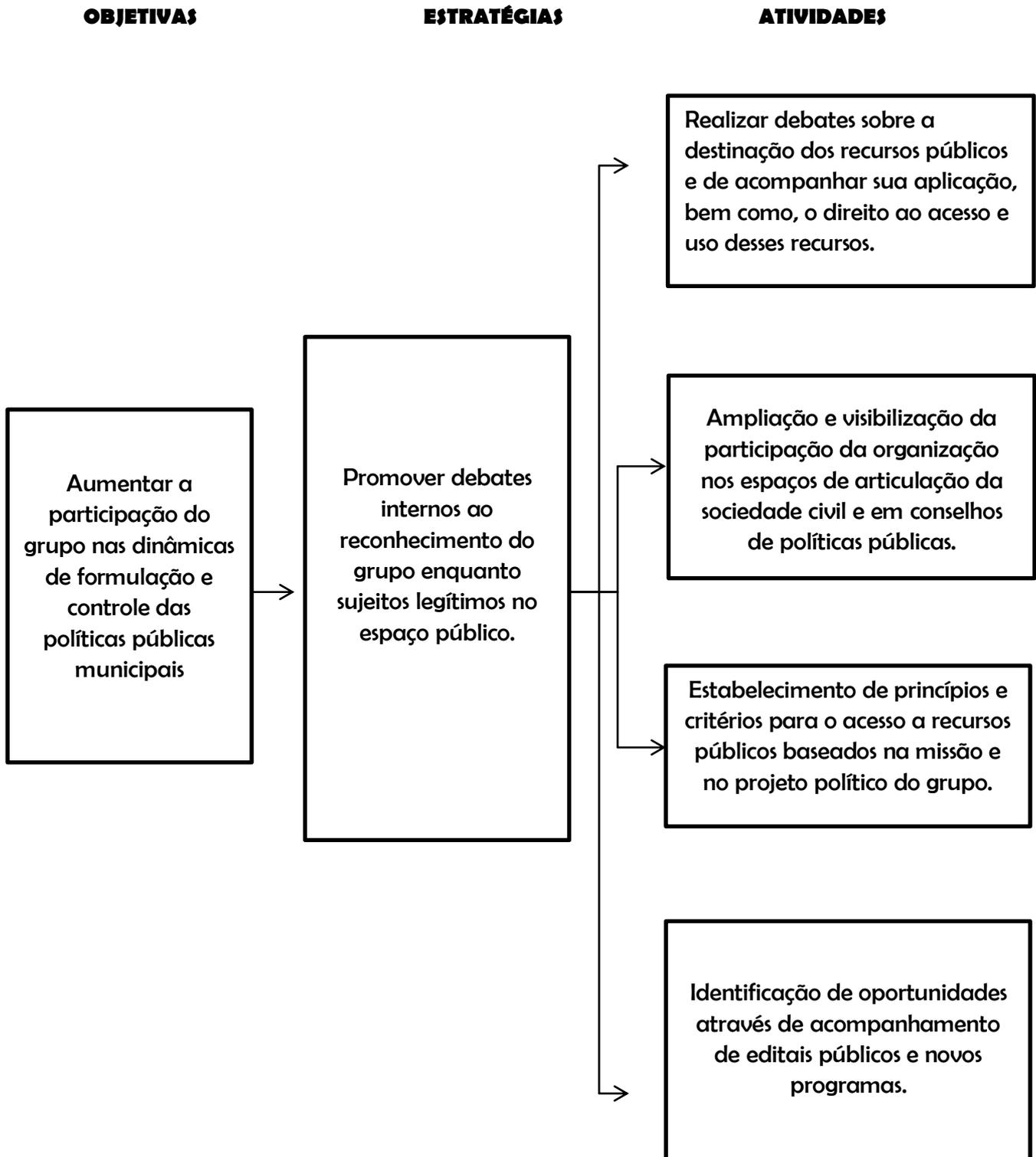


## MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS

O acesso aos recursos públicos é assim um direito da população e das organizações sociais com fins públicos, como movimentos sociais e as ONGs.

Devemos buscar nosso espaço nas atividades e orçamentos públicos, pois é um direito adquirido e que devemos nos apropriar como sujeitos participativos dele. O grupo artísticos cultural 20 de novembro já participou de vários editais público e “atualmente foi aprovado em um edital municipal da prefeitura municipal de Cruz das Almas, no valor 10.000.00 reais para com proposta de custear de oficinas para produção de instrumentos culturais ligados a capoeira e Maculelê, essas oficinas estarão disponíveis a toda sociedade, assim, fortalecendo o papel sócio-político do grupo, pois a intenção é buscar promover a participação social e fortalecimento institucional do grupo.

Também está em tramitação na Câmara de Vereadores no Município de Cruz das Almas, um Projeto de Lei de nº 076/11/2019, que dispõe sobre o reconhecimento da capoeira como expressão cultural e esportiva, de caráter educacional e formativo, e permite parcerias para o seu ensino nos estabelecimentos de educação municipal, públicos ou privada. Este projeto sendo aprovado, e se tornando lei, o ensino de capoeira poderá estar integrado à proposta pedagógica dos estabelecimentos de ensino, como parte diversificada da Base Nacional Comum curricular – BNCC; e das leis nº 10.639 e 11.645 que incluem a obrigatoriedade da temática “Historia, Cultura Afro-Brasileira e Indígenas”, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos e a identidade local. Na proposta de lei, diz que para o exercício da atividade prevista, além do vínculo com a entidade com a qual seja celebrada parceria, não se exigirá do mestre de capoeira a filiação a conselhos profissionais ou a federação ou confederação. Em um dos artigos do projeto de lei, diz que para formar parceria com destinação de recurso público do município de Cruz das Almas, deverá ter aprovação do plenário da Câmara de vereados do município já citado.

**COMPOSIÇÃO DA DIMENSÃO DA MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS.**

RECEITA MÉDIA PREVISTA PARA FUNCIONAMENTO E REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES,  
RECEITA ANUAL DO GRUPO:

<b>ORÇAMENTO</b>	
CUSTEIO COM OS PROFISSIONAIS	72.000,00
COMPRAS DE MATERIAS DE CONSUMO	6.000,00
COMPRA MANUTENÇÃO DOS INSTRUMENTOS	5.600,00
FARDAMENTO PARA OS ALUNOS	6.000,00
LANCHE PARA OS ALUNOS APÓS AS AULAS	10.000,00
TRANPOSTES PARA EVENTOS EXTERNOS	3.600,00
CONTAS VARIÁVEIS	5.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>108.200,00</b>